
Ordem e Progresso - Redação do Momento Espírita

O lema em nossa Bandeira Nacional é a divisa política do Positivismo.

Ou seja, a forma abreviada da frase de autoria do francês Auguste Comte: O amor por princípio e a ordem por base.

O progresso por fim.

É a expressão dos ideais republicanos de respeito aos seres humanos, salários dignos, educação e instrução para os cidadãos, melhoramentos para nosso país, em todos os aspectos.

Oferecer a melhor escola para fomentar o progresso intelectual, que deve ser seguido pelo progresso moral.

A expressão foi idealizada por Raimundo Teixeira Mendes e a bandeira pintada pela primeira vez pelo artista Décio Villares.

Ordem e Progresso é uma síntese da lei.

Ambas as palavras indicam o cumprimento das leis estabelecidas nos relacionamentos e ocorrências sociais.

Assim, as leis existem como demonstração do progresso da legislação humana, estabelecendo a ordem na vivência nacional.

Mas, se desejarmos olhar além das leis humanas, que são mutáveis, e adentrarmos pelo campo das leis divinas, verificaremos como o lema nacional enfeixa todas elas.

Se examinarmos as leis divinas de reprodução e de igualdade, constataremos a presença da Ordem que respeita a gestação e não provoca o aborto.

A Ordem que permite o nascimento de um novo cidadão, para o Progresso de si mesmo e contribuindo para o progresso geral.

A igualdade que atesta que todas as criaturas são iguais perante Deus, sem privilégios ou preferências está estabelecida na Ordem e no Progresso que preside aos relacionamentos.

Ordem e Progresso estão presentes no devido uso da liberdade, que não é absoluta, mas relativa. Liberdade de ir e vir, de expressar suas opiniões, de viver sob as luzes do Cruzeiro do Sul, em harmonia e paz.

Por outro lado, a lei de trabalho é a própria expressão da Ordem e do Progresso.

Pelo trabalho, os cidadãos asseguram seu sustento, adquirem seus bens, sustentam seus filhos, contribuem para o progresso da nação.

As relações interpessoais são reguladas pela lei de sociedade.

O homem foi criado para viver em sociedade e, auxiliando-se mutuamente, conjugam ainda e sempre a lei do progresso.

A própria lei de destruição, entendida como transformação, também se enquadra perfeitamente no lema, pois tudo se transforma no transcorrer dos dias, os seres orgânicos, a paisagem, os locais.

A lei de conservação e as leis de amor, justiça e caridade, traduzem por si mesmas o pleno entendimento da Ordem e Progresso.

E, claro, o dever moral de autoaprimoramento completa o quadro, ao lado da lei natural que estabelece o equilíbrio do Universo.

Notável perceber isso! A inspiradíssima frase resume a lei.

Se a observássemos não teríamos tantos equívocos sociais.
As leis divinas são imutáveis, as humanas vão sofrendo alterações conforme o amadurecimento da mentalidade, mas são leis que devemos observar e respeitar.

Ordem significa respeito, dignidade, solidariedade e as virtudes em geral, inclusive trabalho, que se desdobram fatalmente no Progresso para todos.

Pensemos nisso.

Redação do Momento Espírita, com base no artigo Ordem e Progresso,

de Orson Peter Carrara, publicado em O Espírita Fluminense, do

Instituto Espírita Bezerra de Menezes, de Niterói, RJ, em

março/abril de 2014.

Em 19.

11.

2019.